

## LIÇÃO 2

### Deus Diz-me O Que Devo Fazer?

... Não tenho a certeza do Seu plano para mim.

Não há dúvida que aceitou Jesus Cristo como seu Salvador. Agora, já descobriu que Deus tem mesmo um plano para a sua vida. Estou certo que o seu desejo será agora cumprir a Sua vontade.

Mas talvez se interrogue sobre a sua relação com o plano de Deus *agora*. Pode talvez não ter a certeza de fazer parte dele e de que Deus quer falar consigo sobre ele.

Nesta lição, vai descobrir qual é a sua presente situação e posição no plano de Deus. Irá estudar vários factos que lhe mostram a razão de estar confiante em que Deus lhe fala. Irá também estudar as promessas e a provisão de Deus para o guiarem a realizar o plano que Ele tem para si.

#### Nesta Lição Estudará...

Já Entrou no Plano de Deus

Deus quer que Siga o Seu Plano

Deus Quer Revelar-lhe o Seu Plano

#### Esta Lição Ajudará a...

Confiar na sua presente relação com o plano de Deus.

Explicar porque é que Deus quer que siga o Seu plano.

Dar razões sobre a sua certeza de que Deus quer revelar-lhe o Seu plano.

#### JÁ ENTROU NO PLANO DE DEUS

*Objectivo 1: Descrever a sua presente relação com o plano de Deus e como aconteceu isso.*

Como crente, tem a certeza de ter aceite Cristo e *ser* agora filho de Deus. É essa certeza e confiança que necessita para compreender o desenrolar da vontade e do plano de Deus para si. Reveja a sua experiência de receber Cristo para o ajudar a adquirir essa confiança. Embora a sua experiência seja única e pessoal, ela teve diversos pontos essenciais comuns a todos quantos receberam Cristo.

#### Creu em Cristo

A sua experiência de receber Cristo não aconteceu por acaso ou coincidência. Não tropeçou nessa relação por mero acidente; ninguém foi salvo assim. De algum modo, Deus comunicou-lhe o Seu plano. Mais ainda, Ele falou-lhe do Seu padrão específico para a sua vida. A comunicação de Deus em si mesma não foi, porém, a sua salvação; esta ocorreu quando obedeceu.

A acção exterior não foi o elemento essencial. Mas foi-o a obediência. Há um elemento comum nas instruções que as Escrituras dão para a salvação – *crer* (fé). Então, a obediência que é sempre exigida é assim: *temos de crer*.

Note, por exemplo, como Paulo e Silas responderam à pergunta do carcereiro de Filipos: “... **que é necessário que eu faça para me salvar?**” (Actos 16:30). A resposta foi a mais simples instrução possível de salvação: “**Crê no Senhor Jesus e serás salvo...**” (Actos 16:31). O carcereiro teve de *obedecer às instruções* para crer em Cristo.

Do mesmo modo, foi em resposta à sua obediência que Cristo entrou no seu coração.

#### Para Fazer

- 1 Leia as referências bíblicas dadas em baixo. Indique qual a que menciona alguém que respondeu em obediência, crendo em Cristo.
  - a) Marcos 15:13
  - b) Lucas 1:45
  - c) João 17:8
  - d) Actos 18:8

2 De que modo é verdade ser a salvação o resultado da obediência? \_\_\_\_\_

### **Obedeceu à Palavra**

Ao tornar-se Cristão, foi obediente à Palavra de Deus, a Bíblia. É na Bíblia que aprendemos da pessoa de Deus, da Sua santidade e do Seu Filho Jesus Cristo. É a Bíblia que nos diz que Cristo veio ao mundo, que morreu e ressuscitou e que perdoa pecados. Por outras palavras, quando recebeu Cristo, foi obediente à vontade de Deus, tal como está revelada na Bíblia. Aprendeu o suficiente da vontade de Deus para obedecer e tornar-se um filho de Deus.

### **Obedeceu ao Espírito**

Ao mesmo tempo que confrontado com os factos ensinados na Palavra de Deus, sem dúvida que experimentou uma *convicção* interior. Por exemplo, não tomou conhecimento apenas do facto da ressurreição de Cristo. Ficou realmente convicto de que Jesus ressuscitou e está vivo. Esta convicção é o resultado do trabalho do Espírito Santo em o conduzir à verdade. Obedeceu-Lhe, respondendo à Sua convicção.

Obedeceu, portanto, à Palavra e ao Espírito. O resultado foi tornar-se um filho de Deus. O plano de Deus para si não começa no futuro. Começou quando Deus o fez o Seu filho. Ele pôde comunicar-lhe o Seu plano mesmo enquanto esteve separado d'Ele. Como o Seu filho, tem a certeza de que Ele continua a comunicar consigo.

### **Para Fazer**

3 Explique a sua presente relação com o plano de Deus e o modo como chegou ao seu conhecimento. Faça isso em duas ou três linhas.

---

---

---

### **DEUS QUER QUE SIGA O SEU PLANO**

*Objectivo 2: Indique três razões de Deus querer que continue a seguir o Seu plano.*

Como Seus filhos, Deus quer que Lhe obedecemos. É assim que seguimos o Seu plano. Muitas vezes, através das Escrituras faz-se esta exigência (veja por exemplo, Deuterónimo 27:10; 1 Samuel 12:14 e Mateus 19:17). A principal ideia do Salmo 119 é a íntima relação entre o amor e a obediência à lei e à Palavra de Deus (veja, por exemplo, vv. 47, 97 e 167). Em adição, Cristo considera a obediência como a mais importante expressão de amor que podemos manifestar (João 14:15).

### **A Sua Obediência Traz Bênção**

Uma das maiores razões de Deus querer que Lhe obedecemos é porque isso traz bênção à nossa vida. O povo de Israel sofrera duramente enquanto escravos no Egipto mas Deus libertou-os do cativoiro. Durante toda uma geração, vaguearam no deserto.

### **Para Fazer**

4 Leia em Êxodo 15:26, a espantosa promessa que Deus fez ao Seu povo. Depois, responda às seguintes perguntas:

a) Que disse Deus ao povo para fazer? \_\_\_\_\_

---

b) Que aconteceria se fizessem o que Deus lhes ordenara? \_\_\_\_\_

O **Salmo 1** fala-nos do homem que encontra “... **tem prazer na Lei do Senhor**” (v.2). Tal pessoa recebe muitas bênçãos. A sua vida é como uma árvore frutífera cujas folhas não secam e experimenta sucesso.

Outras Escrituras também descrevem as bênçãos provenientes da obediência à vontade de Deus. No “Sermão do Monte” (Mateus 5-7), Cristo promete felicidade àqueles cujo carácter seja como o Seu – puros no coração, misericordiosos e pacificadores. Em Romanos 2:7, lemos que os que porfiam em fazer o bem receberão a vida eterna.

### **A Sua Obediência Edifica o Reino de Deus**

Frequentemente, o crescimento do Reino de Deus depende da nossa obediência. Reconhecemos imediatamente esta verdade quando consideramos as palavras da oração que Jesus ensinou aos Seus discípulos: “**Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu**” (Mateus 6:10). A nossa obediência é essencial ao Reino de Deus.

Na Bíblia, lemos das vezes em que o plano de Deus foi acatado e o Seu Reino edificado. Lemos também de outras ocasiões em que a desobediência dos filhos de Deus parece ter contrariado o Seu plano.

No Jardim do Éden, por exemplo, Adão comeu do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal (Génesis 3:6). A criação de Deus foi abençoada ou amaldiçoada com a acção de Adão? Antes de ele ter comido, havia paz por todo o lado. Não há mesmo registo de animais terem morto outros. Não havia espinhos. Adão teve a oportunidade de encher uma terra pacífica com a sua descendência. Mas veja-se o que aconteceu por ele ter desobedecido.

A imagem de Deus em Adão ficou distorcida. Começou a acusar a esposa e escondeu-se de Deus. Então, a Terra, a criação de Deus, foi amaldiçoada. Toda a criação terrena sofreu-lhe os efeitos – o solo, os animais e o homem. A desobediência afectou o reino que Deus havia criado (Génesis 3:8-19).

Tal como a desobediência de Adão afectou tão drasticamente o reino de um modo negativo, também a perfeita obediência de Cristo afectou o Reino de um modo positivo. De facto, todo o Reino terreno foi afectado tanto por Adão como por Cristo. Os seus actos tiveram os mais extremos resultados em tudo. Em Adão, toda a criação foi amaldiçoada; em Cristo, toda ela foi redimida.

### **Para Fazer**

**5** Leia Romanos 5:15-21. Escreva os resultados a seguir indicados sob o nome da pessoa cujo acto os provocou.

- a) Perdão para todos.
- b) A morte começou a reinar.
- c) a Humanidade ficou liberta.
- d) Deu vida.
- e) A condenação veio sobre todos.

Obediência de Cristo

Desobediência de Adão

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Houve pessoas que afectaram o Reino de Deus. Na Bíblia, lemos de Abraão, Moisés, Josué, David e Elias. Eles também tiveram um grande impacto no Reino de Deus por meio da sua obediência.

### **A Sua Obediência Agrada a Deus**

Deus deseja que os Seus filhos obedeçam para a sua própria bênção e bem estar do Seu Reino. Também de um modo mais íntimo, Ele tem prazer na sua obediência.

Cristo não procurou fazer a Sua própria vontade mas sim a do Pai. Testificou ter feito só aquilo que agradava ao Pai (João 8:29). A Sua obediência mostrou a plenitude da relação Pai-Filho.

Que grande prazer deve ter sentido o Pai ao ver que o Seu único Filho obedeceu de um modo tão perfeito! Note em Mateus 3:17 e 17:5 de que modo Ele respondeu à vida de obediência do Seu Filho. Falou do céu e disse que se comprazia n'Ele. Nós também, como Seus filhos, podemos dar-Lhe prazer através da nossa obediência.

### **Para Fazer**

- 6 Indique três razões de Deus querer que sejamos obedientes ao Seu plano.

---

---

---

### **DEUS QUER REVELAR O SEU PLANO**

*Objectivo 3: Dar evidências de que Deus quer revelar-lhe a si o Seu plano.*

Se Deus pode revelar-nos a Sua vontade *antes* de sermos os Seus filhos e se Ele Se agrada com a obediência *nos* Seus filhos, não poderá Ele também mostrar-nos a Sua vontade para podermos obedecer-Lhe?

Alguns aproximam-se de Deus como se tivessem de *O convencer* a revelar a Sua vontade. Fartam-se de orar e até acham impossível agir ao tentarem “saber a vontade de Deus”. Será esse o verdadeiro quadro que a Bíblia aponta?

Pense nas parábolas que Jesus ensinou sobre a responsabilidade do homem, tal como as de Mateus 25:14-30 e Lucas 12:42-48. Em nenhum caso Ele ensinou como se o Homem tivesse um problema sabendo *o que* queria que ele fizesse. Deus quer revelar o Seu plano! Mas quais os factos que nos mostram qual a vontade de Deus?

### **Deus Prometeu Guiar-nos**

Sabemos que Deus quer revelar o Seu plano porque prometeu guiar-nos. Ele não nos deixa sem orientação.

Quando Cristo esteve neste mundo, os discípulos não tinham problemas em saber qual a Sua vontade; Ele simplesmente revelava-lhes qual era. Enviou-os a testemunhar quando e onde quis que fossem. Quando alimentou os cinco mil com os cinco pães e os dois peixes, disse-lhes como servir o povo (Lucas 9:14).

Não só aprenderam com as palavras de Cristo como também aprenderam com o Seu exemplo. Sem dúvida faziam parte do Seu ministério onde quer que Ele os enviasse. Foi assim que eles conheceram a Sua vontade.

Mas Cristo sabia que não estaria para sempre com eles da mesma maneira como então. Como poderiam eles saber o que fazer quando ascendesse ao Céu? Ficariam confusos? Como lhes poderia dizer qual a Sua vontade?

João 14-16 revela o que Cristo compartilhou com os Seus discípulos, preparando-os para o momento que Ele já não estaria mais com eles. Disse-lhes o que ele ia fazer (preparar-lhes o lugar) e que eles não deviam ficar tristes com a Sua partida. De facto, o Seu regresso ao Céu seria de grande vantagem para todos eles. Só com a Sua partida é que o Espírito Santo, a chave para a compreensão da vontade de Deus, poderia vir (João 16:7).

Nesses três capítulos estão registadas muitas certezas que Cristo deu aos Seus seguidores de que não ficariam sozinhos. No exercício seguinte, iremos ver um pouco mais acerca disto.

### Para Fazer

- 7 Jesus descreveu a obra e o carácter do Espírito Santo nas Escrituras abaixo mencionadas. Agrupe cada descrição (coluna da esquerda) com a referência da Escritura em que ela se encontra (coluna da direita).

_____ a) Ensiná-los-á	1. João 14:16
_____ b) Dará glória a Cristo	2. João 14:17
_____ c) Ficar para sempre com eles	3. João 14:26
_____ d) recordar-lhes-á o ensino de Cristo	4. João 16:13
_____ e) dir-lhes-á as coisas do porvir	5. João 16:14
_____ f) Dir-lhes-á as palavras de Cristo	
_____ g) Ficar neles	

Pense nestas promessas e na sua clareza. Deus *quer* revelar a Sua vontade.

### Deus Providenciou Orientar-nos

Qual a provisão de Deus para nos guiar? As promessas estudadas são apenas para o futuro ou elas já se cumpriram?

Em Actos 2, vemos que o Espírito Santo foi derramado, tal como Cristo prometera. Cristo *voltou* para o Céu; *pediu* ao Pai que mandasse o Espírito Santo; a Igreja *recebeu* a promessa feita.

Mas o livro de Actos não regista apenas o cumprimento da promessa de Cristo enviar o Espírito aos Seus seguidores. Também regista que esta provisão para a orientação dos discípulos foi suficiente. De facto, eles puderam fazer mais por Deus após a vinda do Espírito Santo do que quando Jesus esteve no mundo. A Sua partida trouxe-lhes vantagem, tal como Ele havia prometido.

Assim, a Bíblia diz-nos que o Espírito Santo foi a provisão de Cristo para nos guiar no conhecimento da vontade de Deus. Mas mais do que isso, a Bíblia também nos dá exemplos específicos do modo de operar do Espírito e dá-nos instruções sobre o modo de cooperarmos com a Sua obra.

*O Espírito Ora:* Naturalmente, ao perguntar *Deus diz-me o que devo fazer?* Enfrentou este problema: *Como e o que devo eu orar?* Deus providenciou também uma resposta a este problema: o Espírito Santo pode até orar através de nós e fazê-lo na *perfeita* vontade do Pai. A sua oração *poder* ser a perfeita expressão do desejo do Pai (Romanos 8:26-27).

### Para Fazer

- 8 Leia Romanos 8:26-27. Segundo esses versículos, as nossas orações podem ser a perfeita expressão da vontade de Deus porque
- a) O Espírito diz-nos o que orar.
  - b) o próprio espírito ora através de nós.
  - c) sabemos o que dizer.

*O Espírito Dá Dons:* Outra forma de o Espírito Santo nos dar o conhecimento da vontade de Deus é através dos Seus dons. 1 Coríntios 12 e 14 descrevem-nos. Ao exaltarem Jesus Cristo, eles edificam a igreja e o indivíduo. Através da palavra de sabedoria ou do conhecimento, recebemos uma visão específica da pessoa e mente de Deus. Esta visão vai além do que aprendemos por meio da nossa inteligência natural.

